



# Tribuna POPULAR

DIRETOR — Fábio MOTA LIMA  
Redator-Chefe — AYDANO DO COUTO, FERRAZ  
Cronista — AFONSO REBUÇA PEREIRA PORTES  
AVENIDA APARECIDO BORGES 107, 12º andar — Tel. 22-2670  
ASSINATURAS para o Brasil e América — Anselmo, Cr\$ 100,00;  
Santos, Cr\$ 60,00  
NUMERO AVULSO: Capital, Cr\$ 0,40; Interior, Cr\$ 0,50  
NUMERO AVULSO REMETIDO VIA ARREIA — Porto Alegre e  
Salvador: Cr\$ 1,00; Aracaju, Marília, Rio Claro, João Pessoa, Natal  
e Fortaleza: Cr\$ 1,00; São Luís, Teresina e Belém: Cr\$ 2,50;  
OS DOMINGOS — Capital, Cr\$ 0,50; Interior, Cr\$ 0,60  
Manaus e Aracaju: Cr\$ 1,00

## O Povo, as bases e as guerras imperialistas

### MENSAGENS A LUIZ CARLOS PRESTES

Recebemos hoje mais algumas mensagens recebidas por Luiz Carlos Prestes, da opção às suas declarações patrióticas contra as guerras imperialistas e pelas exigências imediatas das nossas bases:

#### DOS OPERARIOS DE BARRA MANSA

Os operários de Barra Mansa, aplaudiram viva patriótico e solidário com V. Ex. exigem a entrega imediata de nossas bases aos soldados brasileiros, tão competentes quanto os melhores do mundo e também desafiam os senhores da reação, favoráveis à guerra imperialista, em que o Povo é carne para canhão, para que venham à Praça Pública se submeter a uma sabatina com o povo que tem muitas perguntas a lhes fazer. (ass.) Antônio Santos, Juvenalino Silva, José Teixeira, Valdemar Justo, Constantino Guriglio, Nicolau Messina, Afonso José Silva, José Nunes Neto, Antônio Silva, Artur Matos, José Lata, Hugo Milan, José Vieira Góis, Antônio Turner e José Roque Moreira.

#### DO COMITÉ DEMOCRATICO DE TATUAPE

O Comitê Democrático de Tatuapé cumpriu o grande líder do povo brasileiro por motivo do seu notável discurso, pronunciado na Assembleia Nacional Constituinte e hipoteca inteira solidariedade, na certeza da vitória do princípio justo ali explanado. (ass.) Hugo Tambrini, presidente; Moacir Silva, secretário geral!

Solidários com seu brilhante discurso, pronunciado no Assembleia Constituinte, felicitamo-lo pela coragem jamais desmentida.

#### SOCIEDADE DE BIOLOGIA DO RIO DE JANEIRO

##### PALESTRA DO DR. CHIBERTO G. VILELA

Realizar-se-á no próximo dia 20, às 14 horas, no Museu do Instituto Oswaldo Cruz uma palestra do dr. Chiberto G. Vilela sobre "Estudos sobre Substâncias". O dr. Chiberto Vilela regressou recentemente dos Estados Unidos onde fez conferências sobre bioquímicos e estudos sobre o referido anti-biótico.

#### MOVEIS DE FINO GOSTO

Visite os quarenta apartamentos da

#### BELA AURORA

e faça uma idéia de sua futura residência

CATETE 78/84

#### A CONFERENCIA DE PEDRO MOTTA LIMA

Realizar-se-á amanhã, por iniciativa dos jornalistas da TRIBUNA POPULAR, no auditório da ABI, às 20 horas, uma conferência do sr. Pedro Motta Lima, sobre a "Solidariedade Continental à luta democrática do povo paraguaio".

No mesmo dia e hora, no salão contíguo ao auditório, será inaugurada uma exposição de desenhos excutidos pelos mais destacados artistas brasileiros, cujos quadros serão leiloados, revertendo o produto da venda à campanha de auxílio à libertação das vítimas da ditadura. Mostrando.

# TRIBUNA POPULAR MAIS DE DUZENTOS MIL!

(Continuação da 1ª página) vozes Pátria, esse nome tão amado Brasil!

#### A PALAVRA DO PRESTE

Sob vibrantes e demoradas aclamações do proletariado e do povo, ascemos à tribuna o marechal Joaquim Barroso, presidente do Movimento Ilustrado dos Trabalhadores (MIL). Cessados os aplausos entusiasmados, Joaquim Barroso iniciou seu discurso relembrando o heroísmo e o patriotismo de Tiradentes, que deu sua vida pela Pátria, para, seguir, afirmar:

"Também em abril, transcorre apenas um ano de nossa moderna história política, que, neste caso, o povo que aqui se encontra é a ruas em comícios e passeatas, nos gritos e protestos, enfrentando e podendo por terra todos os obstáculos que o malandrinho e odioso regime fascista havia construído, e em uma só voz bradava: ANISTIA para nossos presos políticos, porque entre elas se encontravam homens destemidos, batalhadores sinceros que o povo necessitava muito ter em seu meio, porque representavam para ele os verdadeiros líderes, os mais capazes no desmascaramento da corja que se entretinha com "Juiz e Balaçandans", "Pil-Pals", casacos e outras patifarias, enquanto os trabalhadores e o povo estrechavam sem água, sem pão, sem esfocas e, igualmente, sem liberdade. E o clamor da massa fez abrir as portas do céu e da volta vieram à vida valiosos defensores da Liberdade e da Paz, tendo à frente a figura esplêndida e grandiosa que os trabalhadores e povo tanto admiram e respeitam: LUIZ CARLOS PRESTES!

Após novas e vibrantes aplausos, Joaquim Barroso desmascarou os agressores imperialistas no mundo, particularmente contra os países semi-coloniais, para dizer:

"A posse de nossas bases, ainda hoje sob mãos estrangeiras, são outros tumores malignos para os quais reclamamos destituição mais rápida possível. Eles constituíram objeto de torpe campanha contra o Senador mais popular que já existiu em nosso país, mas o Povo e os Trabalhadores estão com ele, como vêdes! E conclui:

"Concordados! O Movimento Unificado dos Trabalhadores está e estará convosco, em todos os movimentos de liberação política de nossa Pátria. Hoje, comemoramos uma etapa grandiosa dessa campanha de libertação. E estamos certos de que o povo brasileiro não marchará para trás, Iria sempre e sempre, para a frente!"

**SOLIDARIEDADE DO EDITOR GUILHERME DE FIGUEIREDO**

O escritor Guilherme de Figueiredo, presidente da A.B.D.E., não pode comparecer ao comício, por motivo de saúde. Mandou, porém, seu discurso, que foi lido pelo dirigente comunista Amarildo de Vasconcelos, do Comitê Nacional do P.C.B. Faleando como escritor de teatro, o discurso de Guilherme de Figueiredo foi concluído com as seguintes palavras:

"A época das doutrinamentos estadonovistas passou — e para sempre. Passou a época do Tribunal de Segurança, do Departamento de Imprensa e Propaganda, das salas de tortura da Polícia Central, do Novo Ralo, da Sala da Capela, da Casa de Correção. Se passou tudo isto, é necessário que passa também os efeitos de tudo isto. Conclamemos o atual governo a que tente a anistia ampla para todos que tenham cometido o 'crime político' de terem sido democratas. Digamos alto e bonito que estes são e serão os verdadeiros democratas, aqueles que com a Nação há de contar para que nunca mais tenhamos aqui um outro Estado Novo. Estes democratas são a garantia da existência da liberdade de opinar, de protestar, de reivindicar; são a garantia do funcionamento livre de todos os poderes: a segurança de que o povo brasileiro alcançará, unido, a altura social em que não haja nem pothes para o sofrimento, nem ricos para o poder."

Desejo saudar a todos que se bateram por esta causa, e a todos que continuaram a bater-se por ela. Desejo saudar os homens de governo que estiverem nesse propósito. E desejo que a minha voz mereça juntar-se à de todos os democratas nesta campanha, que apresenta esta verdade à meditation dos brasileiros: só com uma anistia ampla teremos democracia."

**FALA O SENADOR ABEL CHERMONT**

Vivamente aplaudido pela ex-

traordinária massa popular, usou a

seguir da palavra o senador Abel Chermont, que, após recordar a campanha de calamidades, torpezas e provocações recentemente dirigidas contra "esse grande patriota", disse:

"Aproveitando-se de declarações corretas feitas pelo Secretário do Partido Comunista do Brasil, alguns 'patriotas' que pela Pátria só têm feito o sacrifício de explorá-la em proveito próprio, alguns 'patriotas' viram nas suas declarações sobre as guerras imperialistas e todos os democratas sinceros, compreendendo que isto era essencial na luta de independência da Pátria".

**ANISTIA PARA OS ANTI-PISTOLAS PARAGUAIOS**

Na capital Higino Moretta, ditado o "Paraguai, foi enviado

o telegrama, que foi lido

no comício:

"O Povo Carioca, reunido num

grande comício comemorativo da

anistia aos soldados militares do

Brasil, reúne a V. Excia. a

antiga e nova aristocracia para

declarar que é Luiz Carlos Pre-

tes, disse:

"CAPACIDADE DE ORGANIZA-

ZACAO

O comício de ontem não foi

apenas uma demonstração de apoio popular a Prestes e ao Partido Comunista, foi, principalmente,

uma demonstração de capaci-

dade de organização do PCB. O

Partido Comunista, pelo que fi-

cou agora evidenciado, salvo mais forte da última campanha de di-

famação e de provocações da mais

ardilhada contra seu secretário ge-

ral, Senador Luiz Carlos Prestes.

O comício de ontem constitui

o coroamento de todo um tra-

balho de equipe, planejado e ex-

ecutado por milhares de pessoas,

por centenas de organismos. Co-

mitês preparatórios, pequenos

comícios-relâmpagos, foram leva-

dos a efeto em vários locais de

trabalho e bairros. Propagandas

isoladas, empunhando portava-

vozes, percorreram todos os pon-

tos centrais da cidade, durante

as últimas 48 horas. Rapazes e

moças, com cartazes pregados às

costas, percorreram toda a ci-

dade em grupos de ciclistas. Auto-

móveis distribuiram manifestos

e agiram em seus próprios setor-

es. Foi também brilhante a par-

icipação dos estudantes. Isso sem

falar no aparecimento, pela pri-

meira vez, de um requie-

to setor da massa, era, pouco

depois, repetido em imenso círculo

por toda a multidão. "Quere-

mos nossas bases!", foi outro

"slogan" que a imensa multidão

deve ter ouvido.

**O TELEGRAMA DO GENRAL EUCLIDES DE FIGUEIREDO**

A Comissão Organizadora do

Comitê, o General Euclides de

Figueiredo, que estava inscrito

para falar, enviou o seguinte te-

grama:

"Intrinsecamente solidário com

a campanha em praça pública

que o Povo e os Trabalhadores

estão realizando, para efetuar

o seu direito de liberdade de

opinião, que se tornaram pro-

pagandistas. Muito cordialmen-

te, amigo e admirador, (ass.) —

Euclides de Figueiredo."

A sra. D. Nata, Bartlett James,

que também deveria falar no

comício, não o pôde fazer por

força maior. Entretanto, enviou

à Comissão Organizadora do

Comitê uma carta, que foi lida

ao microfone para a massa ho-

je, forçando-me assim pedir os

amigos que transmitissem a

mesma ao Senador da República,

Luis Carlos Prestes.

A Comissão Organizadora do

Comitê recebeu de todas as par-

tes do Brasil milhares de te-

gramas e mensagens de solidar-

iedade ao movimento de

opinião de que se tornaram pro-

pagandistas. Muito cordialmen-

te, amigo e admirador, (ass.) —

Eduardo Góis, presidente do

Partido Comunista, que

realizou a sua anistia

solidária, e o seu direito de

liberdade de opinião, que

realizou a sua anistia

solidária, e o seu direito de

liberdade de opinião, que

realizou a sua anistia

solidária, e o seu direito de

# A GRANDIOSA VITÓRIA DE ONTEM

As autoridades e ameaças policiais nem a menor resistência puderam diminuir a grandiosidade da vitória de ontem. Foi uma festa de protesto, de entusiasmo, de solidariedade gigantesca, pelo entusiasmo, pela conscientização política, pela imensa vontade de lutar juntos com quem o povo considerava a chama que de abava, reafirmar a democracia, a sua fé no Partido, na sua carneira e a sua confiança no grande líder, Luís Carlos Prestes.

Prestes, Prestes — era o grito, era gritado dia e noite, dia e noite de dezenas de homens e mulheres que assim respondiam ao grito e ao imperialismo, que assim davam a sua repulsa às provocações guerrilheiras, às ofensas dirigidas contra Prestes, aos golpes e agressões lançadas contra os comunista, contra os povos filhos do proletariado, patriotas e revolucionários de vanguarda na luta pela democracia, a união nacional e pelo progresso.

As vozes da massa, aquelas selamações, aquela voz profunda do povo curioso, que se sentiu impulsionado a gritar o nome de Prestes devem fazer meditar o governo e tentar tirar o governo a tomar uma atitude diferente da que tomou, a mudar de caminho e compreender que, sem o apoio desse povo, sem o apoio do governo, não é possível libertar-se das barreiras do imperialismo e dos lucros exorbitantes que esse sistema impõe. Aquelas que acreditavam no prestígio do Partido Comunista, quem que acreditava e chegou a admitir que a campanha, de semanas atrás, havia abalado a força popular de Prestes; quem tivesse se regozijado com a claque operária, depois de tantas agressões organizadas pela imprensa reacionária, ficou com a apreensão e enfurecido ou, se for ainda melhor, convencido de que o P. C. B. te fortalecia dia a dia e que Prestes também adquire dia a dia.

Crescimento e força do P. C. B.

## Falta de ética

**NOSSA** imprensa reacionária anda sempre à cata de entrevistas que lhes possa facilitar material para encher suas páginas diárias, de acordo com os mesquinhos propósitos que alimenta. "O Globo" ocupa a dianteira nesse trabalho. Mas nem todas as vésperas e colas saem como elas querem e, então, recita um recurso, deformar os fatos, complicá-los por meio de redelos literários e, principalmente, através de títulos que não correspondem ao conteúdo.

Nada mal menos é o que acontece com as declarações do general Chadebe de Lavallade formuladas a "O Globo" no dia de ontem. Este militar francês rende uma justa homenagem ao Partido Comunista, a quem atribui a atuação mais destacada contra os invasores, sem desde logo apresentar os comunistas como a força da Resistência. Foi o próprio Partido de Thorze que sustentou a possibilidade de ação con-

junta de todos os patriotas para a reconstrução da França, que se forjou na luta clandestina e a impulso da qual se consolidaram as tarefas comuns para o resurgimento da Pátria de Rommel Holland.

E um Partido que soube estar na primeira linha para libertar a França do invasor estrangeiro e dar-lhe o lugar que sua tradição é merecedora, somente pode ser integrado por patriotas que morriam entoando a Marselha e que hoje, consequente com seu passado no Partido majoritário da França está levando o país a novas formas de democracia. A realização dos postulados de liberdade, igualdade e fraternidade.

Mas "O Globo", com a desfaçanque que o caracteriza, apresenta a entrevista do general Chadebe de Lavallade com títulos tendenciosos, visando confundir a opinião pública e desestimular o "Partido dos fuzilados" que o proletariado e o povo francês já agora jamais abandonaria, porque é sua esperança de melhores dias.

Na sede do Comitê Municipal

Há duas semanas que a sede do Comitê Municipal de Niterói, P. C. B., à rua Barão do Amazonas, 307, vem tendo um movimento fora do comum. As reuniões dos organismos celulares, entre elas as tarefas de propaganda, pintando paredes e ruas, colando cartazes e colocando as mais variadas faixas nas principais ruas e bairros da cidade.

**COMÍCIOIS PREPARATÓRIOS**

Dando cumprimento às tarefas aprovadas pela Comissão Organizadora, os organismos celulares têm realizado vários comícios preparatórios nos lugares determinados para este fim, bem como nas portas das fábricas e nos lugares de trabalho.

Estes comícios têm sido grande freqüência de massa popular, o que significa o amadurecimento político do proletariado e do povo.

Mal amplas existentes na vizinha cidaç, está sendo construída a sede do Comitê Municipal de Niterói, P. C. B., à rua Barão do Amazonas, 307, vem tendo um movimento fora do comum. As reuniões dos organismos celulares, entre elas as tarefas de propaganda, pintando paredes e ruas, colando cartazes e colocando as mais variadas faixas nas principais ruas e bairros da cidade.

**COMÍCIOIS PREPARATÓRIOS**

Dando cumprimento às tarefas aprovadas pela Comissão Organizadora, os organismos celulares têm realizado vários comícios preparatórios nos lugares determinados para este fim, bem como nas portas das fábricas e nos lugares de trabalho.

Estes comícios têm sido grande freqüência de massa popular, o que significa o amadurecimento político do proletariado e do povo.

Mal amplas existentes na vizinha cidaç, está sendo construída a sede do Comitê Municipal de Niterói, P. C. B., à rua Barão do Amazonas, 307, vem tendo um movimento fora do comum. As reuniões dos organismos celulares, entre elas as tarefas de propaganda, pintando paredes e ruas, colando cartazes e colocando as mais variadas faixas nas principais ruas e bairros da cidade.

**COMÍCIOIS PREPARATÓRIOS**

Dando cumprimento às tarefas aprovadas pela Comissão Organizadora, os organismos celulares têm realizado vários comícios preparatórios nos lugares determinados para este fim, bem como nas portas das fábricas e nos lugares de trabalho.

Estes comícios têm sido grande freqüência de massa popular, o que significa o amadurecimento político do proletariado e do povo.

Mal amplas existentes na vizinha cidaç, está sendo construída a sede do Comitê Municipal de Niterói, P. C. B., à rua Barão do Amazonas, 307, vem tendo um movimento fora do comum. As reuniões dos organismos celulares, entre elas as tarefas de propaganda, pintando paredes e ruas, colando cartazes e colocando as mais variadas faixas nas principais ruas e bairros da cidade.

**COMÍCIOIS PREPARATÓRIOS**

Dando cumprimento às tarefas aprovadas pela Comissão Organizadora, os organismos celulares têm realizado vários comícios preparatórios nos lugares determinados para este fim, bem como nas portas das fábricas e nos lugares de trabalho.

Estes comícios têm sido grande freqüência de massa popular, o que significa o amadurecimento político do proletariado e do povo.

Mal amplas existentes na vizinha cidaç, está sendo construída a sede do Comitê Municipal de Niterói, P. C. B., à rua Barão do Amazonas, 307, vem tendo um movimento fora do comum. As reuniões dos organismos celulares, entre elas as tarefas de propaganda, pintando paredes e ruas, colando cartazes e colocando as mais variadas faixas nas principais ruas e bairros da cidade.

**COMÍCIOIS PREPARATÓRIOS**

Dando cumprimento às tarefas aprovadas pela Comissão Organizadora, os organismos celulares têm realizado vários comícios preparatórios nos lugares determinados para este fim, bem como nas portas das fábricas e nos lugares de trabalho.

Estes comícios têm sido grande freqüência de massa popular, o que significa o amadurecimento político do proletariado e do povo.

Mal amplas existentes na vizinha cidaç, está sendo construída a sede do Comitê Municipal de Niterói, P. C. B., à rua Barão do Amazonas, 307, vem tendo um movimento fora do comum. As reuniões dos organismos celulares, entre elas as tarefas de propaganda, pintando paredes e ruas, colando cartazes e colocando as mais variadas faixas nas principais ruas e bairros da cidade.

**COMÍCIOIS PREPARATÓRIOS**

Dando cumprimento às tarefas aprovadas pela Comissão Organizadora, os organismos celulares têm realizado vários comícios preparatórios nos lugares determinados para este fim, bem como nas portas das fábricas e nos lugares de trabalho.

Estes comícios têm sido grande freqüência de massa popular, o que significa o amadurecimento político do proletariado e do povo.

Mal amplas existentes na vizinha cidaç, está sendo construída a sede do Comitê Municipal de Niterói, P. C. B., à rua Barão do Amazonas, 307, vem tendo um movimento fora do comum. As reuniões dos organismos celulares, entre elas as tarefas de propaganda, pintando paredes e ruas, colando cartazes e colocando as mais variadas faixas nas principais ruas e bairros da cidade.

**COMÍCIOIS PREPARATÓRIOS**

Dando cumprimento às tarefas aprovadas pela Comissão Organizadora, os organismos celulares têm realizado vários comícios preparatórios nos lugares determinados para este fim, bem como nas portas das fábricas e nos lugares de trabalho.

Estes comícios têm sido grande freqüência de massa popular, o que significa o amadurecimento político do proletariado e do povo.

Mal amplas existentes na vizinha cidaç, está sendo construída a sede do Comitê Municipal de Niterói, P. C. B., à rua Barão do Amazonas, 307, vem tendo um movimento fora do comum. As reuniões dos organismos celulares, entre elas as tarefas de propaganda, pintando paredes e ruas, colando cartazes e colocando as mais variadas faixas nas principais ruas e bairros da cidade.

**COMÍCIOIS PREPARATÓRIOS**

Dando cumprimento às tarefas aprovadas pela Comissão Organizadora, os organismos celulares têm realizado vários comícios preparatórios nos lugares determinados para este fim, bem como nas portas das fábricas e nos lugares de trabalho.

Estes comícios têm sido grande freqüência de massa popular, o que significa o amadurecimento político do proletariado e do povo.

Mal amplas existentes na vizinha cidaç, está sendo construída a sede do Comitê Municipal de Niterói, P. C. B., à rua Barão do Amazonas, 307, vem tendo um movimento fora do comum. As reuniões dos organismos celulares, entre elas as tarefas de propaganda, pintando paredes e ruas, colando cartazes e colocando as mais variadas faixas nas principais ruas e bairros da cidade.

**COMÍCIOIS PREPARATÓRIOS**

Dando cumprimento às tarefas aprovadas pela Comissão Organizadora, os organismos celulares têm realizado vários comícios preparatórios nos lugares determinados para este fim, bem como nas portas das fábricas e nos lugares de trabalho.

Estes comícios têm sido grande freqüência de massa popular, o que significa o amadurecimento político do proletariado e do povo.

Mal amplas existentes na vizinha cidaç, está sendo construída a sede do Comitê Municipal de Niterói, P. C. B., à rua Barão do Amazonas, 307, vem tendo um movimento fora do comum. As reuniões dos organismos celulares, entre elas as tarefas de propaganda, pintando paredes e ruas, colando cartazes e colocando as mais variadas faixas nas principais ruas e bairros da cidade.

**COMÍCIOIS PREPARATÓRIOS**

Dando cumprimento às tarefas aprovadas pela Comissão Organizadora, os organismos celulares têm realizado vários comícios preparatórios nos lugares determinados para este fim, bem como nas portas das fábricas e nos lugares de trabalho.

Estes comícios têm sido grande freqüência de massa popular, o que significa o amadurecimento político do proletariado e do povo.

Mal amplas existentes na vizinha cidaç, está sendo construída a sede do Comitê Municipal de Niterói, P. C. B., à rua Barão do Amazonas, 307, vem tendo um movimento fora do comum. As reuniões dos organismos celulares, entre elas as tarefas de propaganda, pintando paredes e ruas, colando cartazes e colocando as mais variadas faixas nas principais ruas e bairros da cidade.

**COMÍCIOIS PREPARATÓRIOS**

Dando cumprimento às tarefas aprovadas pela Comissão Organizadora, os organismos celulares têm realizado vários comícios preparatórios nos lugares determinados para este fim, bem como nas portas das fábricas e nos lugares de trabalho.

Estes comícios têm sido grande freqüência de massa popular, o que significa o amadurecimento político do proletariado e do povo.

Mal amplas existentes na vizinha cidaç, está sendo construída a sede do Comitê Municipal de Niterói, P. C. B., à rua Barão do Amazonas, 307, vem tendo um movimento fora do comum. As reuniões dos organismos celulares, entre elas as tarefas de propaganda, pintando paredes e ruas, colando cartazes e colocando as mais variadas faixas nas principais ruas e bairros da cidade.

**COMÍCIOIS PREPARATÓRIOS**

Dando cumprimento às tarefas aprovadas pela Comissão Organizadora, os organismos celulares têm realizado vários comícios preparatórios nos lugares determinados para este fim, bem como nas portas das fábricas e nos lugares de trabalho.

Estes comícios têm sido grande freqüência de massa popular, o que significa o amadurecimento político do proletariado e do povo.

Mal amplas existentes na vizinha cidaç, está sendo construída a sede do Comitê Municipal de Niterói, P. C. B., à rua Barão do Amazonas, 307, vem tendo um movimento fora do comum. As reuniões dos organismos celulares, entre elas as tarefas de propaganda, pintando paredes e ruas, colando cartazes e colocando as mais variadas faixas nas principais ruas e bairros da cidade.

**COMÍCIOIS PREPARATÓRIOS**

Dando cumprimento às tarefas aprovadas pela Comissão Organizadora, os organismos celulares têm realizado vários comícios preparatórios nos lugares determinados para este fim, bem como nas portas das fábricas e nos lugares de trabalho.

Estes comícios têm sido grande freqüência de massa popular, o que significa o amadurecimento político do proletariado e do povo.

Mal amplas existentes na vizinha cidaç, está sendo construída a sede do Comitê Municipal de Niterói, P. C. B., à rua Barão do Amazonas, 307, vem tendo um movimento fora do comum. As reuniões dos organismos celulares, entre elas as tarefas de propaganda, pintando paredes e ruas, colando cartazes e colocando as mais variadas faixas nas principais ruas e bairros da cidade.

**COMÍCIOIS PREPARATÓRIOS**

Dando cumprimento às tarefas aprovadas pela Comissão Organizadora, os organismos celulares têm realizado vários comícios preparatórios nos lugares determinados para este fim, bem como nas portas das fábricas e nos lugares de trabalho.

Estes comícios têm sido grande freqüência de massa popular, o que significa o amadurecimento político do proletariado e do povo.

Mal amplas existentes na vizinha cidaç, está sendo construída a sede do Comitê Municipal de Niterói, P. C. B., à rua Barão do Amazonas, 307, vem tendo um movimento fora do comum. As reuniões dos organismos celulares, entre elas as tarefas de propaganda, pintando paredes e ruas, colando cartazes e colocando as mais variadas faixas nas principais ruas e bairros da cidade.

**COMÍCIOIS PREPARATÓRIOS**

Dando cumprimento às tarefas aprovadas pela Comissão Organizadora, os organismos celulares têm realizado vários comícios preparatórios nos lugares determinados para este fim, bem como nas portas das fábricas e nos lugares de trabalho.

Estes comícios têm sido grande freqüência de massa popular, o que significa o amadurecimento político do proletariado e do povo.

Mal amplas existentes na vizinha cidaç, está sendo construída a sede do Comitê Municipal de Niterói, P. C. B., à rua Barão do Amazonas, 307, vem tendo um movimento fora do comum. As reuniões dos organismos celulares, entre elas as tarefas de propaganda, pintando paredes e ruas, colando cartazes e colocando as mais variadas faixas nas principais ruas e bairros da cidade.

**COMÍCIOIS PREPARATÓRIOS**

Dando cumprimento às tarefas aprovadas pela Comissão Organizadora, os organismos celulares têm realizado vários comícios preparatórios nos lugares determinados para este fim, bem como nas portas das fábricas e nos lugares de trabalho.

Estes comícios têm sido grande freqüência de massa popular, o que significa o amadurecimento político do proletariado e do povo.

Mal amplas existentes na vizinha cidaç, está sendo construída a sede do Comitê Municipal de Niterói, P. C. B., à rua Barão do Amazonas, 307, vem tendo um movimento fora do comum. As reuniões dos organismos celulares, entre elas as tarefas de propaganda, pintando paredes e ruas, colando cartazes e colocando as mais variadas faixas nas principais ruas e bairros da cidade.

**COMÍCIOIS PREPARATÓRIOS**

Dando cumprimento às tarefas aprovadas pela Comissão Organizadora, os organismos celulares têm realizado vários comícios preparatórios nos lugares determinados para este fim, bem como nas portas das fábricas e nos lugares de trabalho.

Estes comícios têm sido grande freqüência de massa popular, o que significa o amadurecimento político do proletariado e do povo.

Mal amplas existentes na vizinha cidaç, está sendo construída a sede do Comitê Municipal de Niterói, P. C. B., à rua Barão do Amazonas, 307, vem tendo um movimento fora do comum. As reuniões dos organismos celulares, entre elas as tarefas de propaganda, pintando paredes e ruas, colando cartazes e colocando as mais variadas faixas nas principais ruas e bairros da cidade.

**COMÍCIOIS PREPARATÓRIOS**

## ... e a caravana nassa...

### ★ A facilidade de escrever bobagens

"Prestes a defender, como vêm fazendo, a liberdade de imprensa, quando o seu comitê não permite liberdade de imprensa; defenderá o direito de greve, assegurado em Chapaputepe, quando o seu comunismo não permite o direito de greve; defende a pluralidade de partidos políticos, quando o seu comunismo que é o seu comunismo da Rússia, não permite a existência de outros a não ser o Partido Comunista. Um só, aliás, para todos os países, nossa internacionalização que é, antes de tudo, a negação da própria nacionalidade."

"Diário Carioca" — 21 de abril, 1945 — 4º página — Título: "As Contradições de Prestes". (Diário), vocé é feito de ovata. Não é nessa diaria... Não é justamente o contrário. Por que você não é mais preciso? Apresente os elos! — veja. Não temos medo. Ninguém lhe baterá, nem com a sua deus exequatur. Não constitui mentirinho que é isso. Deixe essas coisas para a "A Noite", para a "A Manhã", que ainda têm as únicas do tempo em que os nossos brasileiros eram torpedeados pelos assassinos nazistas e fascistas, quando os atentados no mar, assim de golos nos trouxeram uns outros. Você quer, também, fazer o jogo de Franco? Jogo deserto, em que ninguém mais vai desentender? Leia o telegrama que traz pedaços de jornais palanqueiros: "O Artilha", na primeira página, stata acertamente Fernando de Noronha, chamando-lhe "lascivias", que se vendem por 22 reis!..."

O "A. B. C." insula a França. O "Yo" repete as mesmas receitas: "... nem à Rússia, nem à França, nem à Polônia e nem o México são democracias."

Cuidado, "Diário". Por enquanto está nas bobagens. Se resolve por na máquina o que os últimos leitores d' "A Noite" e os primeiros leitores d' "A Manhã" (sempre os mesmos, de gosto) lhe contaram, você está mesmo e "bolotim" — como disse J. E. da Maceió Soares.

## DESPEDIDOS SEM JUSTA CAUSA PELO PREFEITO DE UBERLANDIA

UBERLANDIA, 22 (Do Correspondente) — Causou a mais profunda indignação no seio do proletariado desta cidade a atitude tipicamente fascista do Prefeito local, demitindo injustificadamente dezenas de lixeiros da Limpesa Pública, todos eles chefes de numerosas famílias.

Diversos Sindicatos e outras organizações trabalhistas, entre elas o M.U.T., solidários com os trabalhadores dispensados, intercederam a favor dos mesmos junto ao Prefeito, mas nada conseguiram devido ao seu racionalismo intran-

gente. Os varredores da Prefeitura foram dispensados sem aviso prévio, alguns com mais de 15 anos de trabalho ininterrupto.

O M.U.T., que foi uma das entidades que mais trabalharam para solucionar satisfatoriamente o caso dos varredores, foi ameaçado de violência por parte do Prefeito Municipal de Uberlandia, que, com esse gesto atrabilírio, parece não mais compreender ainda que estamos vivendo em 1945, época em que o fascismo foi completamente esmagado no campo militar; época em que as forças da Democracia procuram consolidar as suas conquistas; época em que os ravnstros nazistas respondem pelos seus crimes no Tribunal de Nuremberg. No mundo de hoje, não há lugar para reacionários e fascistas. A monstruosidade que o Prefeito acaba de praticar contra humildes e pacíficos operários é um dos capítulos mais tristes da sua acidentada administração.

O sr. Prefeito, que se alimenta muito bem; que não sofre as torturas do desemprego e da miséria, esquece-se de que nos lares dos trabalhadores, que ele despediu, reina a tristeza e o desespero.

Todavia, não será por muito tempo, é certo, que o Prefeito de Uberlandia governará esta cidade, tal qual poderoso "Vice-Rei"...

Os novos tempos que virão, serão de paz, de progresso e de Democracia, queriam ou não os reacionários e fascistas. No mundo em que os imperialistas e nazi-fascistas não poderão mais oprimir povos e provocar novas guerras pela conquista de mercados, não haverá lugar para os inimigos do proletariado e do povo. Nem para o sr. prefeito de Uberlandia. Não perdem por

AUMENTO DE SALARIOS PARA AS OPERARIAS DAS FABRICAS DE BALAS

O Movimento Unificador dos Trabalhadores realizou, domindo passado, uma das suas mais importantes reuniões, que contou com o comparecimento de grande massa de trabalhadores.

Entidade destinada a unificar os trabalhadores e congregá-los em suas associações e sindicatos, o MUT do Uberlandia vem desempenhando as suas patrióticas tarefas a contento. Sob os seus auspícios,

1) — aumento de Cr\$ 0,30 para Cr\$ 0,50 por quilo de balas;

2) — cobrança do imposto sindical, de conformidade com o que percebem;

3) — que o serviço de limpeza da fábrica seja feito por funcionários que ganhem para esse mister e não pelas tarefeiras;

4) — que haja empregados para tomar conta das máquinas e que o tempo das tarefeiras não seja perdido nesse serviço;

5) — que não se desconte o papel rasgado;

6) — que as tarefeiras não executem mais o trabalho de quebrar esmedolim.

A NOBREZA — 95 - Uruguaiana - 95

DR. ANIBAL DE GOUVEA  
TUBERCULOSE - MASTOLOGIA  
PULMONAR

Pra. Floriano, 55 - 1º andar  
Telex: 22-8727.  
CIRURGIA

DR. BARBOSA MELLO

Rua da Quitanda, 83 - 6º andar  
Das 15 às 17 horas  
Telefone: 23-4840

Sanctorio Sta. Teresinha

Para tuberculosos — em Friburgo. Procurar: Dr. Milton Lobato Praça Floriano, 55 Tel. 22-8272. Em Friburgo: Dr. Amancio Azevedo, rua Alberto Braune, 119 Tel. 221.

DR. CAMPOS DA PAZ M. V.

MÉDICO

Clinica geral

CEU, Oficina — 13 andar — s. 1210.

DR. AUGUSTO ROSADAS

VIAS URINARIAS — ANUS E SE

Distância da — 31 — das 18 às 20

Rua da Assembleia, 92 — 4º — s. 42

Fone: 2-4532.

DR. ODIRON BAPTISTA

MÉDICO

Clinica geral

CEU, Oficina — 13 andar — s. 1210.

## Vida dos Comitês Populares

### NOTICIARIO GERAL

#### CENTRO PRO-MELHORAMENTOS DE CORDOVIL

O Centro Pro-Melhoramentos de Cordovil convoca o povo para assistir ao grande festival que fará realizar no dia 1º de maio a partir das 13 horas no campo do Quirango F. C. e que contará do segundo e programado: 1º — de 13 às 15 horas — reunião de juventude, com a presença de diversas delegações da vila e da província; 2º — de 15:30 às 18:30 horas — 10º e 11º Congresso do Centro Popular do Morro do Príncipe. Para o 11º encontro convidadas todas as moradoras locais.

#### CONFEDERAÇÃO DO BARÃO DE ITARAJÉ

Pronovida pelo Comitê de Muñoz Pró-Democracia e pelo Comitê Democrático Come Velho-Laranjeiras realizar-se-á, no dia 29 do corrente mês, no auditório da Aliança. Às 20 horas, a conferência do Barão de Itarajé, marcada para o dia 27 de fevereiro passado.

#### COMITÊ DEMOCRATICO DO MORRO DE TORRES

O ato da conferência é ampla, inclusive residências femininas. Espera-se o comparecimento de grande número de mulheres. Os convites já distribuídos em valor. Na redação da TRIBUNA POPULAR poderão ser adquiridos novos convites.

#### LIGA DOS CAMPONESES DO DISTRITO FEDERAL

Pedem-se a publicação do seguinte:

A sua Geremário Dantas, 713, no Largo do Pechincha, em Jacarepaguá, acha-se instalada, provisoriamente, a Liga dos Camponeiros do Distrito Federal, organizada por 100 homens, todos os quais devem se encarregar desse trabalho:

— Que a sede para todas as reuniões seja estabelecida, permanentemente, em Jacarepaguá, ou cedendo instalações a outras entidades ou associações que desejem se encarregar desse trabalho;

— Que os Comitês Populares e os partidos intensifiquem cada vez mais a campanha pelo alfabeto de adultos, que oferecerão diretamente cursos, incluindo, por 1000 as formas, para que esse desenvolvimento se amplie cada vez mais;

— Que os Comitês Populares e os partidos intensifiquem cada vez mais a campanha pelo alfabeto de adultos, que oferecerão diretamente cursos, incluindo, por 1000 as formas, para que esse desenvolvimento se amplie cada vez mais;

— Que os Comitês Populares e os partidos intensifiquem cada vez mais a campanha pelo alfabeto de adultos, que oferecerão diretamente cursos, incluindo, por 1000 as formas, para que esse desenvolvimento se amplie cada vez mais;

— Que os Comitês Populares e os partidos intensifiquem cada vez mais a campanha pelo alfabeto de adultos, que oferecerão diretamente cursos, incluindo, por 1000 as formas, para que esse desenvolvimento se amplie cada vez mais;

— Que os Comitês Populares e os partidos intensifiquem cada vez mais a campanha pelo alfabeto de adultos, que oferecerão diretamente cursos, incluindo, por 1000 as formas, para que esse desenvolvimento se amplie cada vez mais;

— Que os Comitês Populares e os partidos intensifiquem cada vez mais a campanha pelo alfabeto de adultos, que oferecerão diretamente cursos, incluindo, por 1000 as formas, para que esse desenvolvimento se amplie cada vez mais;

— Que os Comitês Populares e os partidos intensifiquem cada vez mais a campanha pelo alfabeto de adultos, que oferecerão diretamente cursos, incluindo, por 1000 as formas, para que esse desenvolvimento se amplie cada vez mais;

— Que os Comitês Populares e os partidos intensifiquem cada vez mais a campanha pelo alfabeto de adultos, que oferecerão diretamente cursos, incluindo, por 1000 as formas, para que esse desenvolvimento se amplie cada vez mais;

— Que os Comitês Populares e os partidos intensifiquem cada vez mais a campanha pelo alfabeto de adultos, que oferecerão diretamente cursos, incluindo, por 1000 as formas, para que esse desenvolvimento se amplie cada vez mais;

— Que os Comitês Populares e os partidos intensifiquem cada vez mais a campanha pelo alfabeto de adultos, que oferecerão diretamente cursos, incluindo, por 1000 as formas, para que esse desenvolvimento se amplie cada vez mais;

— Que os Comitês Populares e os partidos intensifiquem cada vez mais a campanha pelo alfabeto de adultos, que oferecerão diretamente cursos, incluindo, por 1000 as formas, para que esse desenvolvimento se amplie cada vez mais;

— Que os Comitês Populares e os partidos intensifiquem cada vez mais a campanha pelo alfabeto de adultos, que oferecerão diretamente cursos, incluindo, por 1000 as formas, para que esse desenvolvimento se amplie cada vez mais;

— Que os Comitês Populares e os partidos intensifiquem cada vez mais a campanha pelo alfabeto de adultos, que oferecerão diretamente cursos, incluindo, por 1000 as formas, para que esse desenvolvimento se amplie cada vez mais;

— Que os Comitês Populares e os partidos intensifiquem cada vez mais a campanha pelo alfabeto de adultos, que oferecerão diretamente cursos, incluindo, por 1000 as formas, para que esse desenvolvimento se amplie cada vez mais;

— Que os Comitês Populares e os partidos intensifiquem cada vez mais a campanha pelo alfabeto de adultos, que oferecerão diretamente cursos, incluindo, por 1000 as formas, para que esse desenvolvimento se amplie cada vez mais;

— Que os Comitês Populares e os partidos intensifiquem cada vez mais a campanha pelo alfabeto de adultos, que oferecerão diretamente cursos, incluindo, por 1000 as formas, para que esse desenvolvimento se amplie cada vez mais;

— Que os Comitês Populares e os partidos intensifiquem cada vez mais a campanha pelo alfabeto de adultos, que oferecerão diretamente cursos, incluindo, por 1000 as formas, para que esse desenvolvimento se amplie cada vez mais;

— Que os Comitês Populares e os partidos intensifiquem cada vez mais a campanha pelo alfabeto de adultos, que oferecerão diretamente cursos, incluindo, por 1000 as formas, para que esse desenvolvimento se amplie cada vez mais;

— Que os Comitês Populares e os partidos intensifiquem cada vez mais a campanha pelo alfabeto de adultos, que oferecerão diretamente cursos, incluindo, por 1000 as formas, para que esse desenvolvimento se amplie cada vez mais;

— Que os Comitês Populares e os partidos intensifiquem cada vez mais a campanha pelo alfabeto de adultos, que oferecerão diretamente cursos, incluindo, por 1000 as formas, para que esse desenvolvimento se amplie cada vez mais;

— Que os Comitês Populares e os partidos intensifiquem cada vez mais a campanha pelo alfabeto de adultos, que oferecerão diretamente cursos, incluindo, por 1000 as formas, para que esse desenvolvimento se amplie cada vez mais;

— Que os Comitês Populares e os partidos intensifiquem cada vez mais a campanha pelo alfabeto de adultos, que oferecerão diretamente cursos, incluindo, por 1000 as formas, para que esse desenvolvimento se amplie cada vez mais;

— Que os Comitês Populares e os partidos intensifiquem cada vez mais a campanha pelo alfabeto de adultos, que oferecerão diretamente cursos, incluindo, por 1000 as formas, para que esse desenvolvimento se amplie cada vez mais;

— Que os Comitês Populares e os partidos intensifiquem cada vez mais a campanha pelo alfabeto de adultos, que oferecerão diretamente cursos, incluindo, por 1000 as formas, para que esse desenvolvimento se amplie cada vez mais;

— Que os Comitês Populares e os partidos intensifiquem cada vez mais a campanha pelo alfabeto de adultos, que oferecerão diretamente cursos, incluindo, por 1000 as formas, para que esse desenvolvimento se amplie cada vez mais;

— Que os Comitês Populares e os partidos intensifiquem cada vez mais a campanha pelo alfabeto de adultos, que oferecerão diretamente cursos, incluindo, por 1000 as formas, para que esse desenvolvimento se amplie cada vez mais;

— Que os Comitês Populares e os partidos intensifiquem cada vez mais a campanha pelo alfabeto de adultos, que oferecerão diretamente cursos, incluindo, por 1000 as formas, para que esse desenvolvimento se amplie cada vez mais;

— Que os Comitês Populares e os partidos intensifiquem cada vez mais a campanha pelo alfabeto de adultos, que oferecerão diretamente cursos, incluindo, por 1000 as formas, para que esse desenvolvimento se amplie cada vez mais;

— Que os Comitês Populares e os partidos intensifiquem cada vez mais a campanha pelo alfabeto de adultos, que oferecerão diretamente cursos, incluindo, por 1000 as formas, para que esse desenvolvimento se amplie cada vez mais;

— Que os Comitês Populares e os partidos intensifiquem cada vez mais a campanha pelo alfabeto de adultos, que oferecerão diretamente cursos, incluindo, por 1000 as formas, para que esse desenvolvimento se amplie cada vez mais;

— Que os Comitês Populares e os partidos intensifiquem cada vez mais a campanha pelo alfabeto de adultos, que oferecerão diretamente cursos, incluindo, por 1000 as formas, para que esse desenvolvimento se amplie cada vez mais;

— Que os Comitês Populares e os partidos intensifiquem cada vez mais a campanha pelo alfabeto de adultos, que oferecerão diretamente cursos, incluindo, por 1000 as formas, para que esse desenvolvimento se amplie cada vez mais;

— Que os Comitês Populares e os partidos intensifiquem cada vez mais a campanha pelo alfabeto de adultos, que oferecerão diretamente cursos, incluindo, por 1000 as formas, para que esse desenvolvimento se amplie cada vez mais;

— Que os Comitês Populares e os partidos intensifiquem cada vez mais a campanha pelo alfabeto de adultos, que oferecerão diretamente cursos, incluindo, por 1000 as formas, para que esse desenvolvimento se amplie cada vez mais;

— Que os Comitês Populares e os partidos intensifiquem cada vez mais a campanha pelo alfabeto de adultos, que oferecerão diretamente cursos, incluindo, por 1000 as formas, para que esse desenvolvimento se amplie cada vez mais;

— Que os Comitês Populares e os partidos intensifiquem cada vez mais a campanha pelo alfabeto de adultos, que oferecerão diretamente cursos, incluindo, por 1000 as formas, para que esse desenvolvimento se amplie cada vez mais;

— Que os Comitês Populares e os partidos intensifiquem cada vez mais a campanha pelo alfabeto de adultos, que oferecerão diretamente cursos, incluindo, por 1000 as formas, para que esse desenvolvimento se amplie cada vez mais

# Tribuna SINDICAL

## VOLTAM DESILUDIDOS DO CONGRESSO SINDICAL DO I.A.P.T.E.C. OS VERDADEIROS DIRIGENTES SINDICais

O Congresso não teria sido democrático se o proletariado já não estivesse consciente de sua independência — Teses retiradas das gavetas dos diretores do Instituto — É o Ministério do Trabalho que está introduzindo a política partidária dentro dos Sindicatos — O proletariado organizado de Pernambuco está coeso em torno do MUT — O 1º de Maio deste ano

será a marcha rumo à C. G. T. B.

Finalmente o Congresso Sindical, o I. A. P. T. E. C. deputado da Ministério do Trabalho, e convocado no silêncio das boateiras partidas aos preceitos dos Sindicatos, realizou duas reuniões feitas entre os quatro paredes dos gabinetes ministeriais, terminadas as reuniões e banquetes com o almoço do Trabalho e o jantar do Instituto, mais o P. T. B. e seu jornal homenagearam os congressistas, regressaram os Estados os delegados e dirigentes sindicais chamados para o Congresso para apresentar uma série de teses, que foram aprovadas por unanimidade e sem conhecimento dos interessados.

Antes de partir, em vista da urgência e certeza, esteve na mesa redonda o sr. Mario Apolinário Santos, delegado do Estado dos Condutores de Veículos Motorizados de Pernambuco, que reúne 5.000 associados, sendo um dos Sindicatos mais fortes e combativos daquele Estado.

Em nova redação tiveram oportunidade de ouvir do delegado sindical pernambucano suas propostas acerca daquele estranho e curioso círculo das possibilidades, segundo o sr. Apolinário Santos, demonstraram tão sumamente alto nível de esclarecimento político já alcançado pelo proletariado e a firme contenção ética da maioria dos delegados não representados.

**PROCESOS QUE LEMBRAM OS VELHOS TEMPOS** — Contando com fôr recebido em seu Sindicato o convite para a visita do Presidente, acenou o sr. Apolinário dos Santos que o processo adotado para as convocações fuiu a todas as normas adotadas desde que o movimento sindical se libertou do controle do Ministério do Trabalho.

Não viemos ao Congresso com o espírito preventivo unicamente porque sabímos que, onde se reunem dirigentes sindicais conscientes de suas responsabilidades perante sua classe, as discussões têm, forçosamente, que assumir um caráter democrático e de debate livre e independente. A forma como foram feitos os convites, alguns por telegramas chegados nas vésperas da realização do Congresso e outras transmitidas de viva voz nas salas dos ministérios, foi absolutamente estranha para os dirigentes sindicais, habituados com o processo democrático de eleição da classe de seus delegados de confiança.

Surpreendeu-nos, também, que os convites fossem dirigidos aos presidentes de Sindicatos, sendo, como é, do conhecimento de todos, que, com o último decreto coletivo, que prorrogou por mais um ano os mandatos das diretorias, inúmeras organizações e trabalhadores permaneceram separadas das direções que não representam a classe, mas sim interesses a elas estranhos e muitas vezes antagônicos às suas aspirações e reivindicações.

Convocado como foi o Congresso — acrescenta — as sessões plenárias corriam o risco de se transformar em simples plebiscito de propostas partidárias de clima. E, se assim não aconteceu, pelo menos a partir do segundo ou do terceiro dia, foi exclusivamente devido à atuação de alguns dirigentes sindicais mais escalados, que de fato representavam a sua classe e que, comprendendo que havia um grupo dentro do Congresso agindo de acordo com seus promotores, transformaram as condições em que se processavam os debates estabelecendo discussões demo-

— Mais um final festivo do Congresso do I. A. P. T. E. C., quando provar que o sr. Negreão de Lima o que não deixa é que os trabalhadores façam a sua própria política, em lugar da política do Ministério do Trabalho — comenta o sr. Apolinário Santos. — Só assim podemos in-

terpretar a presença permanente do P. T. B. no Congresso e o banquete oferecido pelo "Diário do Trabalhista" — engajado no partido.

Naquela jantar que nos foi oferecida, e que por final resolvemos que o verdadeiro ofertante era mesmo o P. T. B., difrontamo-nos gruhas e dor de dentes, defendendo cada corrente os seus próprios pontos de vista e interesses, dentro dos quais o menor lugar parecia ter sido reservado aos interesses dos trabalhadores. Um dos oradores oficiais foi o sr. Faria Lima, presidente do diretório do P. T. B. de Recife.

Final de contas — encerrou o sr. Apolinário — o Ministério do Trabalho é que está procurando introduzir a política partidária dentro dos Sindicatos, pretendendo assim a agindo de forma intransigente oposta.

**RESOLUÇÕES QUE NAO TRADUZEM AS ASPIRAÇÕES DOS ASSOCIADOS** — Abordada a questão das Resoluções tomadas pelo Congresso declarou-se o delegado dos Rodoviários do Rio de Janeiro:

— De modo geral, as retaliações do Congresso são todas reacionárias em seu conteúdo e os conservadores, os discutiram as leis, conseguiram, em parte, mudar o seu caráter. Ainda assim, estou convencido, como aliás a maioria dos representantes e dirigentes sindicais, de que as resoluções do Congresso que, apesar de longe, atendem aos interesses e às reivindicações das associações não são levadas à prática pela direção do Instituto, se os trabalhadores contribuintes, organizados em seus Sindicatos, não se dispuserem a apoiar e pressionar o Instituto e o Ministério do Trabalho no sentido de pôr em execução as medidas apontadas.

Este Congresso tivesse sido convocado como o foi o Congresso Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal, cuja iniciativa partiu, de fato, de Sindicatos livres, que, por isso mesmo, receberiam o mais decidido apoio da massa trabalhadora, evidentemente que as resoluções seriam inteiramente diferentes do que foram.

**FORTE E PRESTIGIADO E' O MUT PERNAMBUCANO** — Desenvolvendo um plano previamente traçado, cujas linhas gerais já estão perfeitamente claras para o proletariado, o Ministro Negreão de Lima e seu portavoz repetem sem cessar, oportunamente, ou inopportunamente, que os trabalhadores não devem discutir políticas e que os Sindicatos devem se manter a margem dos acontecimentos políticos.

Mas o final festivo do Congresso do I. A. P. T. E. C. é prova que o sr. Negreão de Lima o que não deixa é que os trabalhadores façam a sua própria política, em lugar da política do Ministério do Trabalho — comenta o sr. Apolinário Santos. — Só assim podemos in-

terpretar a presença permanente do P. T. B. no Congresso e o banquete oferecido pelo "Diário do Trabalhista" — engajado no partido.

Naquela jantar que nos foi oferecida, e que por final resolvemos que o verdadeiro ofertante era mesmo o P. T. B., difrontamo-nos gruhas e dor de dentes, defendendo cada corrente os seus próprios pontos de vista e interesses, dentro dos quais o menor lugar parecia ter sido reservado aos interesses dos trabalhadores. Um dos oradores oficiais foi o sr. Faria Lima, presidente do diretório do P. T. B. de Recife.

Final de contas — encerrou o sr. Apolinário — o Ministério do Trabalho é que está procurando introduzir a política partidária dentro dos Sindicatos, pretendendo assim a agindo de forma intransigente oposta.

RESOLUÇÕES QUE NAO TRADUZEM AS ASPIRAÇÕES DOS ASSOCIADOS

Abordada a questão das Resoluções tomadas pelo Congresso declarou-se o delegado dos Rodoviários do Rio de Janeiro:

— De modo geral, as retaliações do Congresso são todas reacionárias em seu conteúdo e os conservadores, os discutiram as leis, conseguiram, em parte, mudar o seu caráter. Ainda assim, estou convencido, como aliás a maioria dos representantes e dirigentes sindicais, de que as resoluções do Congresso que, apesar de longe, atendem aos interesses e às reivindicações das associações não são levadas à prática pela direção do Instituto, se os trabalhadores contribuintes, organizados em seus Sindicatos, não se dispuserem a apoiar e pressionar o Instituto e o Ministério do Trabalho no sentido de pôr em execução as medidas apontadas.

Este Congresso tivesse sido convocado como o foi o Congresso Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal, cuja iniciativa partiu, de fato, de Sindicatos livres, que, por isso mesmo, receberiam o mais decidido apoio da massa trabalhadora, evidentemente que as resoluções seriam inteiramente diferentes do que foram.

**FORTE E PRESTIGIADO E' O MUT PERNAMBUCANO** — Desenvolvendo um plano previamente traçado, cujas linhas gerais já estão perfeitamente claras para o proletariado, o Ministro Negreão de Lima e seu portavoz repetem sem cessar, oportunamente, ou inopportunamente, que os trabalhadores não devem discutir políticas e que os Sindicatos devem se manter a margem dos acontecimentos políticos.

Mas o final festivo do Congresso do I. A. P. T. E. C. é prova que o sr. Negreão de Lima o que não deixa é que os trabalhadores façam a sua própria política, em lugar da política do Ministério do Trabalho — comenta o sr. Apolinário Santos. — Só assim podemos in-

terpretar a presença permanente do P. T. B. no Congresso e o banquete oferecido pelo "Diário do Trabalhista" — engajado no partido.

Naquela jantar que nos foi oferecida, e que por final resolvemos que o verdadeiro ofertante era mesmo o P. T. B., difrontamo-nos gruhas e dor de dentes, defendendo cada corrente os seus próprios pontos de vista e interesses, dentro dos quais o menor lugar parecia ter sido reservado aos interesses dos trabalhadores. Um dos oradores oficiais foi o sr. Faria Lima, presidente do diretório do P. T. B. de Recife.

Final de contas — encerrou o sr. Apolinário — o Ministério do Trabalho é que está procurando introduzir a política partidária dentro dos Sindicatos, pretendendo assim a agindo de forma intransigente oposta.

RESOLUÇÕES QUE NAO TRADUZEM AS ASPIRAÇÕES DOS ASSOCIADOS

Abordada a questão das Resoluções tomadas pelo Congresso declarou-se o delegado dos Rodoviários do Rio de Janeiro:

— De modo geral, as retaliações do Congresso são todas reacionárias em seu conteúdo e os conservadores, os discutiram as leis, conseguiram, em parte, mudar o seu caráter. Ainda assim, estou convencido, como aliás a maioria dos representantes e dirigentes sindicais, de que as resoluções do Congresso que, apesar de longe, atendem aos interesses e às reivindicações das associações não são levadas à prática pela direção do Instituto, se os trabalhadores contribuintes, organizados em seus Sindicatos, não se dispuserem a apoiar e pressionar o Instituto e o Ministério do Trabalho no sentido de pôr em execução as medidas apontadas.

Este Congresso tivesse sido convocado como o foi o Congresso Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal, cuja iniciativa partiu, de fato, de Sindicatos livres, que, por isso mesmo, receberiam o mais decidido apoio da massa trabalhadora, evidentemente que as resoluções seriam inteiramente diferentes do que foram.

**FORTE E PRESTIGIADO E' O MUT PERNAMBUCANO** — Desenvolvendo um plano previamente traçado, cujas linhas gerais já estão perfeitamente claras para o proletariado, o Ministro Negreão de Lima e seu portavoz repetem sem cessar, oportunamente, ou inopportunamente, que os trabalhadores não devem discutir políticas e que os Sindicatos devem se manter a margem dos acontecimentos políticos.

Mas o final festivo do Congresso do I. A. P. T. E. C. é prova que o sr. Negreão de Lima o que não deixa é que os trabalhadores façam a sua própria política, em lugar da política do Ministério do Trabalho — comenta o sr. Apolinário Santos. — Só assim podemos in-

terpretar a presença permanente do P. T. B. no Congresso e o banquete oferecido pelo "Diário do Trabalhista" — engajado no partido.

Naquela jantar que nos foi oferecida, e que por final resolvemos que o verdadeiro ofertante era mesmo o P. T. B., difrontamo-nos gruhas e dor de dentes, defendendo cada corrente os seus próprios pontos de vista e interesses, dentro dos quais o menor lugar parecia ter sido reservado aos interesses dos trabalhadores. Um dos oradores oficiais foi o sr. Faria Lima, presidente do diretório do P. T. B. de Recife.

Final de contas — encerrou o sr. Apolinário — o Ministério do Trabalho é que está procurando introduzir a política partidária dentro dos Sindicatos, pretendendo assim a agindo de forma intransigente oposta.

RESOLUÇÕES QUE NAO TRADUZEM AS ASPIRAÇÕES DOS ASSOCIADOS

Abordada a questão das Resoluções tomadas pelo Congresso declarou-se o delegado dos Rodoviários do Rio de Janeiro:

— De modo geral, as retaliações do Congresso são todas reacionárias em seu conteúdo e os conservadores, os discutiram as leis, conseguiram, em parte, mudar o seu caráter. Ainda assim, estou convencido, como aliás a maioria dos representantes e dirigentes sindicais, de que as resoluções do Congresso que, apesar de longe, atendem aos interesses e às reivindicações das associações não são levadas à prática pela direção do Instituto, se os trabalhadores contribuintes, organizados em seus Sindicatos, não se dispuserem a apoiar e pressionar o Instituto e o Ministério do Trabalho no sentido de pôr em execução as medidas apontadas.

Este Congresso tivesse sido convocado como o foi o Congresso Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal, cuja iniciativa partiu, de fato, de Sindicatos livres, que, por isso mesmo, receberiam o mais decidido apoio da massa trabalhadora, evidentemente que as resoluções seriam inteiramente diferentes do que foram.

**FORTE E PRESTIGIADO E' O MUT PERNAMBUCANO** — Desenvolvendo um plano previamente traçado, cujas linhas gerais já estão perfeitamente claras para o proletariado, o Ministro Negreão de Lima e seu portavoz repetem sem cessar, oportunamente, ou inopportunamente, que os trabalhadores não devem discutir políticas e que os Sindicatos devem se manter a margem dos acontecimentos políticos.

Mas o final festivo do Congresso do I. A. P. T. E. C. é prova que o sr. Negreão de Lima o que não deixa é que os trabalhadores façam a sua própria política, em lugar da política do Ministério do Trabalho — comenta o sr. Apolinário Santos. — Só assim podemos in-

terpretar a presença permanente do P. T. B. no Congresso e o banquete oferecido pelo "Diário do Trabalhista" — engajado no partido.

Naquela jantar que nos foi oferecida, e que por final resolvemos que o verdadeiro ofertante era mesmo o P. T. B., difrontamo-nos gruhas e dor de dentes, defendendo cada corrente os seus próprios pontos de vista e interesses, dentro dos quais o menor lugar parecia ter sido reservado aos interesses dos trabalhadores. Um dos oradores oficiais foi o sr. Faria Lima, presidente do diretório do P. T. B. de Recife.

Final de contas — encerrou o sr. Apolinário — o Ministério do Trabalho é que está procurando introduzir a política partidária dentro dos Sindicatos, pretendendo assim a agindo de forma intransigente oposta.

RESOLUÇÕES QUE NAO TRADUZEM AS ASPIRAÇÕES DOS ASSOCIADOS

Abordada a questão das Resoluções tomadas pelo Congresso declarou-se o delegado dos Rodoviários do Rio de Janeiro:

— De modo geral, as retaliações do Congresso são todas reacionárias em seu conteúdo e os conservadores, os discutiram as leis, conseguiram, em parte, mudar o seu caráter. Ainda assim, estou convencido, como aliás a maioria dos representantes e dirigentes sindicais, de que as resoluções do Congresso que, apesar de longe, atendem aos interesses e às reivindicações das associações não são levadas à prática pela direção do Instituto, se os trabalhadores contribuintes, organizados em seus Sindicatos, não se dispuserem a apoiar e pressionar o Instituto e o Ministério do Trabalho no sentido de pôr em execução as medidas apontadas.

Este Congresso tivesse sido convocado como o foi o Congresso Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal, cuja iniciativa partiu, de fato, de Sindicatos livres, que, por isso mesmo, receberiam o mais decidido apoio da massa trabalhadora, evidentemente que as resoluções seriam inteiramente diferentes do que foram.

**FORTE E PRESTIGIADO E' O MUT PERNAMBUCANO** — Desenvolvendo um plano previamente traçado, cujas linhas gerais já estão perfeitamente claras para o proletariado, o Ministro Negreão de Lima e seu portavoz repetem sem cessar, oportunamente, ou inopportunamente, que os trabalhadores não devem discutir políticas e que os Sindicatos devem se manter a margem dos acontecimentos políticos.

Mas o final festivo do Congresso do I. A. P. T. E. C. é prova que o sr. Negreão de Lima o que não deixa é que os trabalhadores façam a sua própria política, em lugar da política do Ministério do Trabalho — comenta o sr. Apolinário Santos. — Só assim podemos in-

terpretar a presença permanente do P. T. B. no Congresso e o banquete oferecido pelo "Diário do Trabalhista" — engajado no partido.

Naquela jantar que nos foi oferecida, e que por final resolvemos que o verdadeiro ofertante era mesmo o P. T. B., difrontamo-nos gruhas e dor de dentes, defendendo cada corrente os seus próprios pontos de vista e interesses, dentro dos quais o menor lugar parecia ter sido reservado aos interesses dos trabalhadores. Um dos oradores oficiais foi o sr. Faria Lima, presidente do diretório do P. T. B. de Recife.

Final de contas — encerrou o sr. Apolinário — o Ministério do Trabalho é que está procurando introduzir a política partidária dentro dos Sindicatos, pretendendo assim a agindo de forma intransigente oposta.

RESOLUÇÕES QUE NAO TRADUZEM AS ASPIRAÇÕES DOS ASSOCIADOS

Abordada a questão das Resoluções tomadas pelo Congresso declarou-se o delegado dos Rodoviários do Rio de Janeiro:

— De modo geral, as retaliações do Congresso são todas reacionárias em seu conteúdo e os conservadores, os discutiram as leis, conseguiram, em parte, mudar o seu caráter. Ainda assim, estou convencido, como aliás a maioria dos representantes e dirigentes sindicais, de que as resoluções do Congresso que, apesar de longe, atendem aos interesses e às reivindicações das associações não são levadas à prática pela direção do Instituto, se os trabalhadores contribuintes, organizados em seus Sindicatos, não se dispuserem a apoiar e pressionar o Instituto e o Ministério do Trabalho no sentido de pôr em execução as medidas apontadas.

Este Congresso tivesse sido convocado como o foi o Congresso Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal, cuja iniciativa partiu, de fato, de Sindicatos livres, que, por isso mesmo, receberiam o mais decidido apoio da massa trabalhadora, evidentemente que as resoluções seriam inteiramente diferentes do que foram.

**FORTE E PRESTIGIADO E' O MUT PERNAMBUCANO** — Desenvolvendo um plano previamente traçado, cujas linhas gerais já estão perfeitamente claras para o proletariado, o Ministro Negreão de Lima e seu portavoz repetem sem cessar, oportunamente, ou inopportunamente, que os trabalhadores não devem discutir políticas e que os Sindicatos devem se manter a margem dos acontecimentos políticos.

Mas o final festivo do Congresso do I. A. P. T. E. C. é prova que o sr. Negreão de Lima o que não deixa é que os trabalhadores façam a sua própria política, em lugar da política do Ministério do Trabalho — comenta o sr. Apolinário Santos. — Só assim podemos in-

terpretar a presença permanente do P. T. B. no Congresso e o banquete oferecido pelo "Diário do Trabalhista" — engajado no partido.

Naquela jantar que nos foi oferecida, e que por final resolvemos que o verdadeiro ofertante era mesmo o P.

# Sociais

★ ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:  
Sobrinhos:  
Quirino Barcelos  
Sindico Braga  
João Carlos Mel  
Ciro d'Ángelo  
Bertinetti  
Emilia Oliveira, esposa do sr.  
Milton Sáez  
— Faz anos hoje a garotinha  
Maria, filhinha do casal Amaro  
Carlos Fernandes-Batista Per-  
bands Pereira

## ★ NASCIMENTOS

Amerina Maria, filha do casal Jorge César Pereira Guerra;  
Ilda Lourdes filha do casal  
Juca Lourdes Martins

## ★ NOIVADOS

Contraram nupérias entrem, o  
sr. Teófilo Couto e sua. Dina-  
rah Quintela.

Tres bons programas fo-  
ram ontem organizados

(CONCLUSAO DA 7. PAG.)  
los, Churghill 55, Phoenix 55,  
Bíton 55, Prudal 55, Arran-  
chado 55, Caquetel 55, Rialp 55 e  
Mundra 55.

4.º PAREO — Prêmio Cláusico  
Barão de Piratininga — 1.200 me-  
tros — Cr\$ 50.000,00 — Chapada  
53 quilos, Araponga II 53, Ur-  
quintia 53, Daphne 53, Ustida 52,  
Ita 52 e Garibaldi II 52.

5.º PAREO — 1.500 metros —  
Cr\$ 14.000,00 — Erva 54 quilos,  
Chicana 52, Guayacá 52, Monte  
Cristo 52, Vega 52, Diplomata 54,  
Mesclona 54, Diogo 54, Pongahy  
54, Cayuba 52, Mickey 54, Chi-  
man 52, Domitária 54, Iona 54,  
Paraguaiada 54 e Crissola 43.

6.º PAREO — 1.500 metros —  
Cr\$ 16.000,00 — Tuia 55 quilos,  
J'standard 54, Bembé 54, Hi-  
pons 54, Beliflora 54, Hungria  
54, Dianete 54, Informada 54,  
Sis 50, El Rey 52, Ivany 54, Man-  
dris 54 e Jurubá 54.

7.º PAREO — Prêmio Juliano  
Martins de Almada — 1.400 me-  
tros — Cr\$ 40.000,00 — Nebília  
53 quilos, Lobuna 53, Lady Beauty  
53, Guriri 53, Alachile 53, Milam-  
tes 53, Diana 53, Granituta 53,  
Thelia 53, Flora 53, Gíria 53,  
Eucly 53 e Ladyship 53.

Pareos do betting — Quinto.  
Sexto e Sétimo.

## NOTICIAS DE TODA A

## PARTE

(CONCLUSAO DA 7. PAG.)  
san, 1 a 6; Riover Plate e Ne-  
wela Old Boys, 2 a 1.

MORENO VAI VOLTAR A  
ARGENTINA

CIDADE DO MEXICO, 23 (U.P.) — Presidente de Buenos  
Aires chegou a sua capital a  
sr. Cândido Otis com o obje-  
tivo de conseguir a reforma & Ar-  
gentina dos famosos jogadores  
pertencentes à futebol — Palme-  
iras e Maracanã. A proposta  
do jornal é que Moreno e  
Palma devem regressar a seu  
país.

FRANÇOIS VENCEU —  
"VOLTA DO URUGUAI" —

MONTEVIDEO, 21 (A.P.) — O  
corredor uruguai Attilio

François venceu a prova "Volta  
do Uruguai", comprindo o tra-  
jetóri total em 44 horas, 54 mi-  
nutos e 53 segundos. Em se-  
gundo lugar chegou Angel Di-  
gues, com uma diferença de 3  
minutos do vencedor e em 3.  
Juan B. de Armas.

A prova foi disputada por 65  
corredores dos quais 23 conseguiram  
entusiasmado pela assistência pre-  
sente.

YEM AI OS UNIVERSI-  
NOS

BOGOTÁ, 22 (A.P.) — Cer-  
ca de 15.000 pessoas presencia-  
ram o encontro travado entre  
as equipas do Sulco, de Lima e  
a dos Milionários, desta capi-  
tal. Os peruanos dominaram du-  
rante todo o tempo e venceram  
com uma diferença de 4 a 2.

YEM AI OS UNIVERSI-  
TARIOS PARAENSES —

BELEM, 22 (Asspress) — De-  
sídio seguirá na próxima quin-  
ta-feira, para o Rio, a Embaixa-  
da dos universitários parenses  
que disputarão os VIII Jogos  
Universitários, concorrendo as  
provas de volei, basquetebol e  
futebol.

QUEREM VER O SAO  
PAULO

BELO HORIZONTE 22 — (Asspress) — Conseguiu apur-  
ar que os sócios do Atlético es-  
tão fazendo pressão para que a  
direção do clube convide o São  
Paulo a vir enfrentar o quadro  
mineiro em Belo Horizonte. Se-  
ja oferecido 60.000 cruzetras por  
um jogo.

TORNEIO ENTRE OS GRE-  
MIOS DO NORTE —

S. SALVADOR 22 (Asspress) —  
Conforme notícias que colhe-  
mos em boa fonte, a Associação  
dos Cronistas Desportivos está  
realizando estudos sobre a pos-  
sibilidade da disputa de um tor-  
neio entre os principais clubes  
do norte do país. A sede será  
em Belém.

Desta capital foram convidados  
o Botafogo e o árbitro Os-  
valdo de Souza.

OS PROGRAMAS DE HOJE  
NO CENTRO E NOS BAIR-  
ROS

CAPITOLIO — Jornais, des-  
files, comédias, variedades.

CINEAC — Filmes curtos, jor-  
nais de guerra, comédias, desenhos.

COLONIAL — "Os sinos de  
Santa Maria", com Bing Crosby e  
Ingrid Bergman.

D. PEDRO — "A sétima cruz"  
e "O amor não voltou".

ELDORADO — "A fuga de  
Tarzan", com John Weissmuller.

FLORIANO — "O corsário ne-  
gro".

IDEAL — "São Francisco de  
Assis".

IMPÉRIO — "Sublime indul-  
gência", com Merle Oberon e  
Charles Korvin.

IRIS — "Mr. Emmanuel".

LAPA — "Ninguém escapará  
ao castigo" e "Piloto nº 5".

METRO — "O roteiro da  
vida" com Margaret O'Brien.  
EDM. DE SA — "Caprichos do  
destino".

ODEON — "Fátima, terra de  
fá", com Barreto Poerira e Graça  
Maria.

PALACIO — "O coração de  
uma cidade" com Rita Hayworth  
e Lee Bowman.

PARISIENSE — "Os sinos de  
Santa Maria".

PATRIE — "O homem fenome-  
nal", com Ann Shirley e "Trocade-  
ro", com Rosemary Lane.

PLAZA — "A princesa e o pi-  
rata", com Bob Hope.

PRIMOR — "A princesa e o pi-  
rata".

POPULAR — "O marido da  
solteira" e "A secretaria de Andy  
Hardy".

REPÚBLICA — "Chu-Chim-  
Chow".

RUX — "Almas perversas", com  
John Bennett e Edward G. Robin-  
son.

S. CARLOS — "O rei dos  
reis", com H. B. Warner.

S. JOSE — "Melodia do amor".

VITÓRIA — "Rapsódia azul"  
com Robert Alda.

NOS BAIRROS —

ALFA — "Sol o céu da Chil-  
na".

AMÉRICA — "Que falta faz  
um marido".

AMERICANO — "A volta da  
nôva" e "Herdeiro do peso".

ASTÓRIA — "A princesa e o  
pirata".

APOLO — "Noites de Tahiti" e  
"Legado perigoso".

AVENIDA — "Quando a mu-  
her quer" e "Filhos de brio".

BANDEIRA — "Pérdio para

drama".

NOVA COMPANHIA EM DESLUMBRANTE TEMPORADA

Teatro João Caetano

(O TEATRO PREFERIDO)

HOJE — Vespertino às 16 horas, com 50% de abati-  
mento e Sessões às 19.45 e 22 horas

DELIRANTE SUCESSO!

DERCY GONÇALVES

Na revista em dois atos, de crítica, originais de Cardoso de Me-  
nez e J. Mala, com ricos cenários

FOGO NO PANDEIRO

com Colé, Catalano, Silvino Neto, Margarida Pereira e  
e 32 lindas "girls" com Mme. Lou!

QUINTA-FEIRA — Matiné às 16 horas — Bilhetes à venda

TODOS OS SANTOS — "A  
cantinela do batalhão" e "A volta  
do vampro".

VELO — "O mistério da magia  
negra".

VILA ISABEL — "Esposas sol-  
teiras".

NOVA COMPANHIA EM DESLUMBRANTE TEMPORADA

Teatro João Caetano

(O TEATRO PREFERIDO)

HOJE — Vespertino às 16 horas, com 50% de abati-  
mento e Sessões às 19.45 e 22 horas

DELIRANTE SUCESSO!

DERCY GONÇALVES

Na revista em dois atos, de crítica, originais de Cardoso de Me-  
nez e J. Mala, com ricos cenários

FOGO NO PANDEIRO

com Colé, Catalano, Silvino Neto, Margarida Pereira e  
e 32 lindas "girls" com Mme. Lou!

QUINTA-FEIRA — Matiné às 16 horas — Bilhetes à venda

TODOS OS SANTOS — "A  
cantinela do batalhão" e "A volta  
do vampro".

VELO — "O mistério da magia  
negra".

VILA ISABEL — "Esposas sol-  
teiras".

NOVA COMPANHIA EM DESLUMBRANTE TEMPORADA

Teatro João Caetano

(O TEATRO PREFERIDO)

HOJE — Vespertino às 16 horas, com 50% de abati-  
mento e Sessões às 19.45 e 22 horas

DELIRANTE SUCESSO!

DERCY GONÇALVES

Na revista em dois atos, de crítica, originais de Cardoso de Me-  
nez e J. Mala, com ricos cenários

FOGO NO PANDEIRO

com Colé, Catalano, Silvino Neto, Margarida Pereira e  
e 32 lindas "girls" com Mme. Lou!

QUINTA-FEIRA — Matiné às 16 horas — Bilhetes à venda

TODOS OS SANTOS — "A  
cantinela do batalhão" e "A volta  
do vampro".

VELO — "O mistério da magia  
negra".

VILA ISABEL — "Esposas sol-  
teiras".

NOVA COMPANHIA EM DESLUMBRANTE TEMPORADA

Teatro João Caetano

(O TEATRO PREFERIDO)

HOJE — Vespertino às 16 horas, com 50% de abati-  
mento e Sessões às 19.45 e 22 horas

DELIRANTE SUCESSO!

DERCY GONÇALVES

Na revista em dois atos, de crítica, originais de Cardoso de Me-  
nez e J. Mala, com ricos cenários

FOGO NO PANDEIRO

com Colé, Catalano, Silvino Neto, Margarida Pereira e  
e 32 lindas "girls" com Mme. Lou!

QUINTA-FEIRA — Matiné às 16 horas — Bilhetes à venda

TODOS OS SANTOS — "A  
cantinela do batalhão" e "A volta  
do vampro".

VELO — "O mistério da magia  
negra".

VILA ISABEL — "Esposas sol-  
teiras".

NOVA COMPANHIA EM DESLUMBRANTE TEMPORADA

Teatro João Caetano

(O TEATRO PREFERIDO)

HOJE — Vespertino às 16 horas, com 50% de abati-  
mento e Sessões às 19.45 e 22 horas

DELIRANTE SUCESSO!

DERCY GONÇALVES

Na revista em dois atos, de crítica, originais de Cardoso de Me-  
nez e J. Mala, com ricos cenários

FOGO NO PANDEIRO

com Colé, Catalano, Silvino Neto, Margarida Pereira e  
e 32 l

# O Fluminense jogará hoje com o São Paulo

## DANILO PERTENCE DESDE ONTEM AO VASCO

A desistência do Corintians facilitou a transferência do centro-médio do América

Será cientificada a F.M.F.

As discussões que se vinham entre os times de Danilo, para o seu time, e o seu time final, foram resolvidas no dia anterior ao desfecho entre o São Paulo e o Vasco. Naquele dia, o Vasco venceu por 2 a 1. Danilo, que é o centro-médio mais experiente daquele clube, estava na pista a oferecer duração ao contrato pela transferência para o América, enquanto o Corintians encarava-se a gastar também mil cruzeiros, pedindo a permanência ainda de dois meses. No entanto, a semana que faltava para o Corintians comemorar a conquista, uma vez que o Vasco pagaria a todos com uma prata de durezas e cinquenta mil reais a três jogos.

### Notícias de Toda Parte

**CHILOÉ AO EQUADOR** — **FACHO SIMBÓLICO** — GUAYAQUIL, 22 (A.P.) — Chegou ontem à tarde a Quito, presidente da fronteira do Norte e o atletismo equatoriano pilotado pelo major Alfredo Artega, que mora em Iquitos o "Facho Olímpico" e ser entregue ao Chile para figurar no Campeonato Sul-Americano de Atletismo.

O atletismo equatoriano era escolhido para a terceira etapa do Campeonato Sul-Americano de Atletismo Olímpico, por um atletismo colombiano e outros venezuelanos.

Os três atletas argem os hoj

os Talavera, onde o Facho Simbólico Olímpico será passado

de mãos de pilotos peruanos que o trarão a Lima para amanhã chegar a território chileno.

**O TREINADOR GLERIA** — **EM UM CLUBE MEXICANO** — BUENOS AIRES, 21 (A.P.) — Miguel Angel Gleria, que durante o ano passado treinou a equipe campeã do River Plate, partirá em fins deste mês para o México, onde vai dirigir o preparo físico do primeiro time do Pueblo. Segundo revelou a A.P., Gleria pensa aplicar no México o sistema de educação física "Yogul", que tão bons resultados fornecem nesta capital. O conhecido treinador acreditava que já estão entabolidas as necessárias negociações.

(CONCLUI NA 6.ª PAG.)

**A PRIMEIRA RODADA DO CAMPEONATO ARGENTINO** — BUENOS AIRES, 21 (A.P.) — Foram os seguintes os resultados da primeira rodada do Campeonato Profissional de Foot-ball, de 1946: Boca Juniors 4; Atlanta, 2 a 2; San Lorenzo x Tigre, 3 a 1; Rosario Central x Platense, 2 a 2; Racing x Lanus, 1 a 0; Estudiantes x Independientes, 2 a 0; Velez Sarsfield x Ferro Carril Oeste, 6 a 0; Chacarita Juniors x Huracán x Belgrano, 1 a 0.

**EM DISPUTA DO TÍTULO DE MEIO PESADOS** — LONDRES, 22 (A.P.) — O empresário M. Jacobsohn anunciou que a 14 de maio será realizada uma luta entre o americano Gus Lerevich e o inglês Freddie Mills, ambos meio-pesados, que será rara a disputa do título máximo dessa categoria.

**NA PRIMEIRA RODADA DO CAMPEONATO ARGENTINO** — BUENOS AIRES, 21 (A.P.) — Foram os seguintes os resultados da primeira rodada do Campeonato Profissional de Foot-ball, de 1946: Boca Juniors 4; Atlanta, 2 a 2; San Lorenzo x Tigre, 3 a 1; Rosario Central x Platense, 2 a 2; Racing x Lanus, 1 a 0; Estudiantes x Independientes, 2 a 0; Velez Sarsfield x Ferro Carril Oeste, 6 a 0; Chacarita Juniors x Huracán x Belgrano, 1 a 0.

**AMÉRICA X FLUMINENSE** — BUENOS AIRES, 21 (A.P.) — Miguel Angel Gleria, que durante o ano passado treinou a equipe campeã do River Plate, partirá em fins deste mês para o México, onde vai dirigir o preparo físico do primeiro time do Pueblo. Segundo revelou a A.P., Gleria pensa aplicar no México o sistema de educação física "Yogul", que tão bons resultados fornecem nesta capital. O conhecido treinador acreditava que já estão entabolidas as necessárias negociações.

(CONCLUI NA 6.ª PAG.)

**NÃO VIRÁ GILBERT** — Ao contrário do que foi noticiado, o nadador Gilbert não participará do sul americano de natação. O representante do Equador permanece nos EUA, não tomando o avião que chegou hoje com o atraso de 24 horas. Assim, são quatro os países concorrentes ao certame.

## S. PAULO X FLUMINENSE, ESTA NOITE

**SAO PAULO, 22 (Do Correspondente)** — Está sendo aguardada com extraordinário interesse a partida de amanhã entre o São Paulo e o Fluminense. De

fato o prélio entre os dois tricolores encontra detalhes de boa vontade entre os clubes, já que reune em at-

ualidade, já que reune em at-

ualidade,

# A FOME DO PVO NÃO É TABU

## Tribuna POPULAR

ANO II N.º 282 TERÇA-FEIRA, 23 DE ABRIL DE 1946

### TRABALHA A CONSTITUINTE DEPOIS DAS FERIAS DE PASCOA

Passadas as férias da Semana Santa, a Constituinte, retornando aos trabalhos, teve um dia fraco. Não funcionaram a Grande Comissão nem a Comissão de Inquérito e no plenário pouca cosa houve digna de nota.

Numa das sessões anteriores o padre Arruda Câmara pedira uma prorrogação do prazo de 15 dias para a Grande Comissão terminar os seus trabalhos. Ontem surgiu no plenário esse requerimento. Vários oradores falaram sobre ele.

O HOMEM ESTRATÓGERICO

Sobre o assunto ocupou a tribuna o sr. Jurandir Pires Ferreira, o homem das concepções estratôgicas. Seu discurso provocou duas espécies de reações: das que aproveitaram a oportunidade para um salinhal à sala do café e a de alguns elementos ramíneiros que deliberaram ficar perto do orador fazendo força para compreendê-lo. Estes, apesar do gesto de boa vontade, nada entenderam e perderam o tempo. Os da sala do café deram um golpe certo.

Depois do sr. Jurandir falou o sr. Bezerra, do Piauí, defendendo a prorrogação do prazo. Também ocuparam a tribuna os srs. Nereu Ramos, líder da maioria, manifestando-se contra "uma Constituição feita às pressas". E por fim o sr. Paulo Sarrazin, que é um homem que sempre tem alguma coisa a dizer.

FALA O SR. MARIGHELA

O sr. Marighela, deputado comunista, falou também sobre o pedido de prorrogação do prazo para os trabalhos da Comissão Constitucional. Rendeu homenagem aos membros da Comissão. Demonstrou, entretanto, que seguindo o atual ritmo, a Constituição levará 200 dias, portanto mais de seis meses, para concluir seu trabalho. Enquanto isso a Assembleia, sem projeto de Constituição, ficaria impedida de executar sua principal tarefa, que é elaborar a Carta Magna.

Verberá o sr. Marighela o Regimento Interno. Esse Regimento, que foi aprovado contra o voto dos comunistas, é o responsável pela situação agora criada. Pede a Grande Comissão mais 15 dias de prazo para terminar sua tarefa. Mas é claro que finden esses 15 dias o ante-proleto não estará concluído e voltaria decreto no plenário novo pedido de prorrogação. De qualquer maneira, no pé em que estão as coisas e apesar da morosidade dos trabalhos, o projeto constitucional está fadado a ser um trabalho feito à pressa.

O PROJETO DA BANCADA COMUNISTA

O sr. Marighela termina seu discurso apresentando ao plenário o segundo projeto de sua bancada sobre o assunto em debate:

"Considerando que a Comissão de Constituição requereu prorrogação para elaborar o ante-projecto constitucional;

Considerando que, engotado o prazo previsto no Regimento, a Comissão não conseguiu elaborar mais de 30 artigos do ante-projecto;

Considerando que o Regimento Interno se revelou falho no que diz respeito aos prazos e à própria forma por que se constituiu a Comissão Constitucional;

Esta Assembleia Nacional Constituinte Resolve:

Art. Único — Modificar o Regimento Interno em vigor no seu artigo IV, capítulos 1 e 2, designando uma comissão para, no prazo de 24 horas, apresentar uma emenda substitutiva.

S. S., em 22 de abril de 1946.

(na) Luiz Carlos Prestes, João Amazônia, Jorge Amado, Carlos Marighela, Maurício Grabois, Claudio José da Silva, Oswaldo Pacheco, Agostinho Oliveira, Alcindo Coutinho, Gregorio Bezerra, Tristão Correa, B. Neto, Alcides Sabença.

O projeto da bancada comunista será encaminhado à própria Comissão de Constituição,

Mais tempo de trabalho para a Grande Comissão — Um projeto dos comunistas que resolve o assunto — Anistia para todos, pede o general Euclides de Figueiredo — O P. C. B. evitou que Tiradentes ficasse esquecido

ANISTIA PARA TODOS

Depois val à tribuna o general Euclides Figueiredo. Refere-se ao recente decreto do Governo que o reverteu às fileiras do Exército como general, sendo ao mesmo tempo reformado.

O general Euclides Figueiredo empresta um significado particular a esse ato do Governo. Afirma ser ele, entre os elementos literariamente afiliados ao Exército pelo sr. Getúlio Vargas, o elemento mais insuspeito para falar agora sobre o assunto, pois sempre foi inimigo irreconciliável da situação que embateu e que procurou derubar por meio da força. Daí o orador concluir que sua volta ao Exército deve ser interpretada como o prenúncio de que também voltaria todos os outros, não contemplados ainda. De fato a situação de penúria em que vivem muitos soldados, sargentos e até mesmo oficiais que o sr. Getúlio Vargas fez afastar das forças armadas. Termina recordando uma frase do general Eurico Dutra, prenúncio ser o "presidente de todos os brasileiros". Pois que seja também — afirma o orador — o presidente dos anistiados".

UM ERRO HISTÓRICO

O sr. Plínio Pompeu, cearense, fez, na tribuna, o elogio fôrme do major Carneiro de Mendonça, que foi interventor em seu Estado. O discurso do sr. Pompeu seria exatamente igual a tantos outros necrólogos: não contém um erro histórico. Afirma o orador que o major Carneiro de Mendonça "estava prestes em Fernando de Noronha, de onde saiu com a saudade abatida".

Ora, o sr. Bernardes não teve a idéia de utilizar também Fernando de Noronha como prelúdio. Nisso perdeu para o sr. Getúlio. Contentou-se o chefe do Governo calamitoso com a Cela-velânia, os navios fantasma, a Ilha Raia e a Trindade, além de algumas fortalezas e prisões mal à mão, como as duas mas mornas da Rua Frei Caneca.

RETIFICANDO E ESCALARENDICO

Felizmente, logo em seguida, surgiu ao microfone o general Flores da Cunha esclarecendo que o major Carneiro de Mendonça não esteve em Fernando de Noronha e sim, Trindade, onde apanhou bereté, o que o fez a se afastar do Exército, onde servia na Arma de Cavalaria, por não poder mais montar.

Em seguida à homenagem fúnebre, como de praxe, foi aprovada.

CS COMUNISTAS E TIRADENTES

E a sessão continuava, marcando os ponteiros do relógio para as 18 horas, hora regimental de seu encerramento. Antes que terminasse os trabalhos do plenário falou o sr. Calres de Brito, da bancada comunista. Propôs uma homenagem a Tiradentes, o patrono da Casa, que estava sendo esquecido, embora, em frente à escadaria, sua estátua se apresentasse ornamentada.

Comemorado por milhares de pessoas o aniversário de Lenin

MOSCOW, 22 (U. P.) — Milhares de pessoas compareceram a um comício na Praça Vermelha em comemoração ao 75º aniversário do nascimento de Lenin. O rádio local informou que 17.000 pessoas já desfilaram ante o mausoléu do líder comunista morto.

MAIS UMA AMEAÇA DE DESPEJOS PESA sobre dezenas de famílias proletárias, no bairro de Botafogo. Trata-se, agora, das moradoras da casa de códicos situada na rua Arnaldo Quintela, 115, que, em último recurso, ficaram um apelo à bancada comunista, na Constituinte, para que interceda junto as autoridades, a fim de evitar o monstruoso ato. Na gravação, uma das juntas ameaçadas com a ordem de despejo, quando apresentava à nossa reportagem, uma cópia do memorial enviado aos representantes do Partido Comunista.

MAIS UMA AMEAÇA DE DESPEJOS PESA sobre dezenas de famílias proletárias, no bairro de Botafogo. Trata-se, agora, das moradoras da casa de códicos situada na rua Arnaldo Quintela, 115, que, em último recurso, ficaram um apelo à bancada comunista, na Constituinte, para que interceda junto as autoridades, a fim de evitar o monstruoso ato. Na gravação, uma das juntas ameaçadas com a ordem de despejo, quando apresentava à nossa reportagem, uma cópia do memorial enviado aos representantes do Partido Comunista.

MAIS UMA AMEAÇA DE DESPEJOS PESA sobre dezenas de famílias proletárias, no bairro de Botafogo. Trata-se, agora, das moradoras da casa de códicos situada na rua Arnaldo Quintela, 115, que, em último recurso, ficaram um apelo à bancada comunista, na Constituinte, para que interceda junto as autoridades, a fim de evitar o monstruoso ato. Na gravação, uma das juntas ameaçadas com a ordem de despejo, quando apresentava à nossa reportagem, uma cópia do memorial enviado aos representantes do Partido Comunista.

MAIS UMA AMEAÇA DE DESPEJOS PESA sobre dezenas de famílias proletárias, no bairro de Botafogo. Trata-se, agora, das moradoras da casa de códicos situada na rua Arnaldo Quintela, 115, que, em último recurso, ficaram um apelo à bancada comunista, na Constituinte, para que interceda junto as autoridades, a fim de evitar o monstruoso ato. Na gravação, uma das juntas ameaçadas com a ordem de despejo, quando apresentava à nossa reportagem, uma cópia do memorial enviado aos representantes do Partido Comunista.

MAIS UMA AMEAÇA DE DESPEJOS PESA sobre dezenas de famílias proletárias, no bairro de Botafogo. Trata-se, agora, das moradoras da casa de códicos situada na rua Arnaldo Quintela, 115, que, em último recurso, ficaram um apelo à bancada comunista, na Constituinte, para que interceda junto as autoridades, a fim de evitar o monstruoso ato. Na gravação, uma das juntas ameaçadas com a ordem de despejo, quando apresentava à nossa reportagem, uma cópia do memorial enviado aos representantes do Partido Comunista.

MAIS UMA AMEAÇA DE DESPEJOS PESA sobre dezenas de famílias proletárias, no bairro de Botafogo. Trata-se, agora, das moradoras da casa de códicos situada na rua Arnaldo Quintela, 115, que, em último recurso, ficaram um apelo à bancada comunista, na Constituinte, para que interceda junto as autoridades, a fim de evitar o monstruoso ato. Na gravação, uma das juntas ameaçadas com a ordem de despejo, quando apresentava à nossa reportagem, uma cópia do memorial enviado aos representantes do Partido Comunista.

MAIS UMA AMEAÇA DE DESPEJOS PESA sobre dezenas de famílias proletárias, no bairro de Botafogo. Trata-se, agora, das moradoras da casa de códicos situada na rua Arnaldo Quintela, 115, que, em último recurso, ficaram um apelo à bancada comunista, na Constituinte, para que interceda junto as autoridades, a fim de evitar o monstruoso ato. Na gravação, uma das juntas ameaçadas com a ordem de despejo, quando apresentava à nossa reportagem, uma cópia do memorial enviado aos representantes do Partido Comunista.

MAIS UMA AMEAÇA DE DESPEJOS PESA sobre dezenas de famílias proletárias, no bairro de Botafogo. Trata-se, agora, das moradoras da casa de códicos situada na rua Arnaldo Quintela, 115, que, em último recurso, ficaram um apelo à bancada comunista, na Constituinte, para que interceda junto as autoridades, a fim de evitar o monstruoso ato. Na gravação, uma das juntas ameaçadas com a ordem de despejo, quando apresentava à nossa reportagem, uma cópia do memorial enviado aos representantes do Partido Comunista.

MAIS UMA AMEAÇA DE DESPEJOS PESA sobre dezenas de famílias proletárias, no bairro de Botafogo. Trata-se, agora, das moradoras da casa de códicos situada na rua Arnaldo Quintela, 115, que, em último recurso, ficaram um apelo à bancada comunista, na Constituinte, para que interceda junto as autoridades, a fim de evitar o monstruoso ato. Na gravação, uma das juntas ameaçadas com a ordem de despejo, quando apresentava à nossa reportagem, uma cópia do memorial enviado aos representantes do Partido Comunista.

MAIS UMA AMEAÇA DE DESPEJOS PESA sobre dezenas de famílias proletárias, no bairro de Botafogo. Trata-se, agora, das moradoras da casa de códicos situada na rua Arnaldo Quintela, 115, que, em último recurso, ficaram um apelo à bancada comunista, na Constituinte, para que interceda junto as autoridades, a fim de evitar o monstruoso ato. Na gravação, uma das juntas ameaçadas com a ordem de despejo, quando apresentava à nossa reportagem, uma cópia do memorial enviado aos representantes do Partido Comunista.

MAIS UMA AMEAÇA DE DESPEJOS PESA sobre dezenas de famílias proletárias, no bairro de Botafogo. Trata-se, agora, das moradoras da casa de códicos situada na rua Arnaldo Quintela, 115, que, em último recurso, ficaram um apelo à bancada comunista, na Constituinte, para que interceda junto as autoridades, a fim de evitar o monstruoso ato. Na gravação, uma das juntas ameaçadas com a ordem de despejo, quando apresentava à nossa reportagem, uma cópia do memorial enviado aos representantes do Partido Comunista.

MAIS UMA AMEAÇA DE DESPEJOS PESA sobre dezenas de famílias proletárias, no bairro de Botafogo. Trata-se, agora, das moradoras da casa de códicos situada na rua Arnaldo Quintela, 115, que, em último recurso, ficaram um apelo à bancada comunista, na Constituinte, para que interceda junto as autoridades, a fim de evitar o monstruoso ato. Na gravação, uma das juntas ameaçadas com a ordem de despejo, quando apresentava à nossa reportagem, uma cópia do memorial enviado aos representantes do Partido Comunista.

MAIS UMA AMEAÇA DE DESPEJOS PESA sobre dezenas de famílias proletárias, no bairro de Botafogo. Trata-se, agora, das moradoras da casa de códicos situada na rua Arnaldo Quintela, 115, que, em último recurso, ficaram um apelo à bancada comunista, na Constituinte, para que interceda junto as autoridades, a fim de evitar o monstruoso ato. Na gravação, uma das juntas ameaçadas com a ordem de despejo, quando apresentava à nossa reportagem, uma cópia do memorial enviado aos representantes do Partido Comunista.

MAIS UMA AMEAÇA DE DESPEJOS PESA sobre dezenas de famílias proletárias, no bairro de Botafogo. Trata-se, agora, das moradoras da casa de códicos situada na rua Arnaldo Quintela, 115, que, em último recurso, ficaram um apelo à bancada comunista, na Constituinte, para que interceda junto as autoridades, a fim de evitar o monstruoso ato. Na gravação, uma das juntas ameaçadas com a ordem de despejo, quando apresentava à nossa reportagem, uma cópia do memorial enviado aos representantes do Partido Comunista.

MAIS UMA AMEAÇA DE DESPEJOS PESA sobre dezenas de famílias proletárias, no bairro de Botafogo. Trata-se, agora, das moradoras da casa de códicos situada na rua Arnaldo Quintela, 115, que, em último recurso, ficaram um apelo à bancada comunista, na Constituinte, para que interceda junto as autoridades, a fim de evitar o monstruoso ato. Na gravação, uma das juntas ameaçadas com a ordem de despejo, quando apresentava à nossa reportagem, uma cópia do memorial enviado aos representantes do Partido Comunista.

MAIS UMA AMEAÇA DE DESPEJOS PESA sobre dezenas de famílias proletárias, no bairro de Botafogo. Trata-se, agora, das moradoras da casa de códicos situada na rua Arnaldo Quintela, 115, que, em último recurso, ficaram um apelo à bancada comunista, na Constituinte, para que interceda junto as autoridades, a fim de evitar o monstruoso ato. Na gravação, uma das juntas ameaçadas com a ordem de despejo, quando apresentava à nossa reportagem, uma cópia do memorial enviado aos representantes do Partido Comunista.

MAIS UMA AMEAÇA DE DESPEJOS PESA sobre dezenas de famílias proletárias, no bairro de Botafogo. Trata-se, agora, das moradoras da casa de códicos situada na rua Arnaldo Quintela, 115, que, em último recurso, ficaram um apelo à bancada comunista, na Constituinte, para que interceda junto as autoridades, a fim de evitar o monstruoso ato. Na gravação, uma das juntas ameaçadas com a ordem de despejo, quando apresentava à nossa reportagem, uma cópia do memorial enviado aos representantes do Partido Comunista.

MAIS UMA AMEAÇA DE DESPEJOS PESA sobre dezenas de famílias proletárias, no bairro de Botafogo. Trata-se, agora, das moradoras da casa de códicos situada na rua Arnaldo Quintela, 115, que, em último recurso, ficaram um apelo à bancada comunista, na Constituinte, para que interceda junto as autoridades, a fim de evitar o monstruoso ato. Na gravação, uma das juntas ameaçadas com a ordem de despejo, quando apresentava à nossa reportagem, uma cópia do memorial enviado aos representantes do Partido Comunista.

MAIS UMA AMEAÇA DE DESPEJOS PESA sobre dezenas de famílias proletárias, no bairro de Botafogo. Trata-se, agora, das moradoras da casa de códicos situada na rua Arnaldo Quintela, 115, que, em último recurso, ficaram um apelo à bancada comunista, na Constituinte, para que interceda junto as autoridades, a fim de evitar o monstruoso ato. Na gravação, uma das juntas ameaçadas com a ordem de despejo, quando apresentava à nossa reportagem, uma cópia do memorial enviado aos representantes do Partido Comunista.

MAIS UMA AMEAÇA DE DESPEJOS PESA sobre dezenas de famílias proletárias, no bairro de Botafogo. Trata-se, agora, das moradoras da casa de códicos situada na rua Arnaldo Quintela, 115, que, em último recurso, ficaram um apelo à bancada comunista, na Constituinte, para que interceda junto as autoridades, a fim de evitar o monstruoso ato. Na gravação, uma das juntas ameaçadas com a ordem de despejo, quando apresentava à nossa reportagem, uma cópia do memorial enviado aos representantes do Partido Comunista.

MAIS UMA AMEAÇA DE DESPEJOS PESA sobre dezenas de famílias proletárias, no bairro de Botafogo. Trata-se, agora, das moradoras da casa de códicos situada na rua Arnaldo Quintela, 115, que, em último recurso, ficaram um apelo à bancada comunista, na Constituinte, para que interceda junto as autoridades, a fim de evitar o monstruoso ato. Na gravação, uma das juntas ameaçadas com a ordem de despejo, quando apresentava à nossa reportagem, uma cópia do memorial enviado aos representantes do Partido Comunista.

MAIS UMA AMEAÇA DE DESPEJOS PESA sobre dezenas de famílias proletárias, no bairro de Botafogo. Trata-se, agora, das moradoras da casa de códicos situada na rua Arnaldo Quintela, 115, que, em último recurso, ficaram um apelo à bancada comunista, na Constituinte, para que interceda junto as autoridades, a fim de evitar o monstruoso ato. Na gravação, uma das juntas ameaçadas com a ordem de despejo, quando apresentava à nossa reportagem, uma cópia do memorial enviado aos representantes do Partido Comunista.

MAIS UMA AMEAÇA DE DESPEJOS PESA sobre dezenas de famílias proletárias, no bairro de Botafogo. Trata-se, agora, das moradoras da casa de códicos situada na rua Arnaldo Quintela, 115, que, em último recurso, ficaram um apelo à bancada comunista, na Constituinte, para que interceda junto as autoridades, a fim de evitar o monstruoso ato. Na gravação, uma das juntas ameaçadas com a ordem de despejo, quando apresentava à nossa reportagem, uma cópia do memorial enviado aos representantes do Partido Comunista.

MAIS UMA AMEAÇA DE DESPEJOS PESA sobre dezenas de famílias proletárias, no bairro de Botafogo. Trata-se, agora, das moradoras da casa de códicos situada na rua Arnaldo Quintela, 115, que, em último recurso, ficaram um apelo à bancada comunista, na Constituinte, para que interceda junto as autoridades, a fim de evitar o monstruoso ato. Na gravação, uma das juntas ameaçadas com a ordem de despejo, quando apresentava à nossa reportagem, uma cópia do memorial enviado aos representantes do Partido Comunista.

MAIS UMA AMEAÇA DE DESPEJOS PESA sobre dezenas de famílias proletárias, no bairro de Botafogo. Trata-se, agora, das moradoras da casa de códicos situada na rua Arnaldo Quintela, 115, que, em último recurso, ficaram um apelo à bancada comunista, na Constituinte, para que interceda junto as autoridades, a fim de evitar o monstruoso ato. Na gravação, uma das juntas am